



EVOLUÇÃO E HOSPITALIZAÇÃO DA DENGUE NO BRASIL

Júlia Simões Lopes Guarienti Rorato¹

Flávia Serafin Daros¹

Eliane Fraga da Silveira²

¹ Graduação de Medicina da Universidade Luterana do Brasil.

² Orientador: Universidade Luterana do Brasil.

Introdução:

A dengue é uma arbovirose que a partir de 1990 passou a ser um problema de saúde pública. e representa um dos problemas de saúde pública de maior relevância nacional (TAUIL, 2002). Este agravo é de notificação compulsória (Portaria GM/MS nº 5 - 21/fevereiro/2006) (BRASIL, 2006a). Portanto, todos os casos devem ser comunicados às autoridades sanitárias locais por profissionais de saúde e responsáveis por instituições públicas ou particulares de saúde (BRASIL, 2006b). A vigilância e o controle da dengue ocorrem de forma padronizada e descentralizada em todos os municípios do país. Os instrumentos necessários aos sistemas de informação em saúde são as fichas de notificação e investigação de casos e óbitos suspeitos de dengue, assim como a Declaração de Óbito (BRASIL, 2006b; BRASIL, 2021). No Brasil, existem três sistemas de informação que incluem dados de mortalidade por dengue, são eles: o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS) (MORAES, DUARTE, 2009).

Objetivo: Verificar o número de indivíduos curados, número de óbitos e hospitalização dos indivíduos com diagnóstico de dengue no Brasil no período de 2016 a 2021.

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal, com abordagem descritiva, a partir de dados coletados no período de 2016 a 2021. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) através da plataforma Informações de Saúde (TABNET). As variáveis analisadas foram a evolução da dengue (cura e óbito) e hospitalização no Brasil. A consulta no banco de dados ocorreu em setembro de 2022. Os dados coletados estão disponíveis para consulta, conferindo domínio público e, portanto, não necessita de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Conclusão: Fica evidente o expressivo número de casos de dengue no Brasil e a necessidade de prevenir a doença. Logo, é fundamental intensificar as medidas de prevenção e controle da dengue, a fim de evitar o agravo dos casos e consequentes hospitalizações e óbitos, permitindo a redução do impacto da dengue sobre a saúde da população brasileira.

Referências:

- TAUIL, P.L. **Aspectos críticos do controle do dengue.** Cad Saúde Pública, 2002.
- BRASILa, Ministério da Saúde. **Dispõe sobre a Lista de Doenças de Notificação Compulsória.** Diário Oficial da União, 2006.
- BRASILb, Ministério da Saúde. **Manual de normas e rotinas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. **Manual de procedimentos do Sistema de Informação sobre Mortalidade.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.
- MORAES, G.H.; DUARTE, E.C. **Mortalidade por Dengue no Brasil, 2000 a 2005.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.** Brasília, 2009.

Resultados:

No período analisado, 3,23% (164.018) das pessoas diagnosticadas com dengue foram hospitalizadas, e 56,61% (2.876.950) não necessitaram desde serviço, entretanto, 40,17% tiveram estas informações incompletas no sistema. Analisando os anos, observa-se que na série analisada a maioria dos indivíduos não necessitou de hospitalização, o percentual variou de 42,94% a 66,46%, e maior percentual ocorreu em 2020 (Tabela 1).

Tabela 1: Número e percentual de hospitalização dos casos de dengue no período de 2016 a 2021.

Ano notificação	Ign/Branco	Sim	Não
	n(%)	n(%)	n(%)
2016	832166 (54,93)	32184 (2,12)	650524 (42,94)
2017	110229 (45,30)	11599 (4,77)	121508 (49,93)
2018	100406 (37,69)	15100 (5,67)	150880 (56,64)
2019	528307 (33,94)	56196 (3,61)	972085 (62,45)
2020	287588 (30,19)	31872 (3,35)	633049 (66,46)
2021	182421 (33,26)	17067 (3,11)	348904 (63,62)

Considerando a evolução da dengue entre 2016 e 2021, foram registrados 3.707.891 casos de cura dos indivíduos diagnosticado com dengue, e 2.831 óbitos. Em relação a evolução entre os anos analisados, observa-se que em 2016 e 2019, foram períodos que tanto a cura como óbito ficaram próximos (Tabela 2).

Tabela 2: Evolução da dengue no Brasil no período de 2016 a 2021.

Ano	Ign/Branco	Cura	Óbito
	n (%)	n (%)	n (%)
2016	506767 (37,00)	1006804 (27,15)	724 (25,58)
2017	85942 (6,27)	157023 (4,24)	205 (7,24)
2018	85585 (6,25)	180460 (4,87)	222 (7,84)
2019	323582 (23,62)	1231846 (33,22)	851 (30,06)
2020	220310 (16,08)	731281 (19,72)	580 (20,49)
2021	147616 (10,78)	400266 (10,80)	248 (8,76)